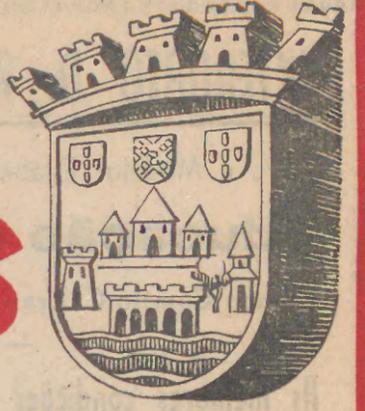




# Jornal de Barcelos

## Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:  
P.º Alberto da Rocha Martins  
Telefone 8451

Redactores Principais } JOSE TEIXEIRA  
JOÃO P. DA SILVA CORRÊA  
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

## Perante a dissolução da família...

### SALVEMOS AS CRIANÇAS!

Com excessiva e alarmante frequência vão chegando aos ouvidos das pessoas interessadas por assuntos de puericultura e de pedagogia as tristes notícias de casos em que perigam, adoecem ou morrem as crianças que não beneficiam de assistência permanente de pais ou de educadores. Tanto nos ambientes rurais, como nos ambientes urbanos, por motivos diferentes que convergem para o mesmo mal, é cada vez maior o número das crianças que passam a maior parte do dia longe das mães. Estas, porque impelidas a procurar fora do lar, ou o trabalho com que ajudam a sustentar a família, ou o aproveitamento do ócio em divertimentos fúteis e mundanos, confiam a educação dos filhos a pessoas que para isso nunca manifestaram vocação nem receberam preparação. Assim, nas grandes cidades, elevado é o número de crianças que ficam entregues, durante longas horas, às serviços que, contratadas para realizar trabalhos domésticos, não podem ser obrigadas a conhecer as mais elementares noções de pedagogia e de puericultura.

Visto que se acentua cada vez mais a tendência para que as mulheres casadas trabalhem fora do lar, torna-se cada vez mais agudo o problema de definir a situação das crianças que não podem beneficiar da assistência das respectivas mães. Ao aumento do número de empregadas na indústria, no comércio, na organização corporativa e no funcionalismo público, tem de corresponder, para que se estabeleça o equilíbrio, o aumento do número de infantários e de escolas. Já em 1891 foi verificada a acuidade deste problema, e numa lei que tem a data de 14 de Abril do mesmo ano, se determinou que toda a fábrica que empregue mais de cinquenta mulheres deve ter um infantário a menos de trezentos metros, podendo vários estabelecimentos unir-se com este fim. Também um decreto-lei n.º 23051, de 23 de Setembro de 1933, determina que entre na esfera da acção

das Casas do Povo a criação de infantários, proporcionados às possibilidades locais.

A legislação portuguesa, defende, pois, os filhos das mulheres que trabalham: urge, porém, fazer cumprir as leis. Quanto aos filhos das mulheres domésticas, também esses necessitam de protecção legal. Convém e urge tomar providências no sentido de evitar que as serviços das famílias remediadas ou ricas exerçam, ou finjam exercer, funções de educadoras, para as quais, como é sabido, não se encontram habilitadas.

Por muito respeitáveis que sejam os direitos da família, como efectivamente são, quando se observa, e até se poderia verificar, que nem sempre as mães desejam ou podem cumprir a superior missão que por lei humana e divina lhes foi confiada, urge considerar a crise da educação familiar como um problema nacional. Todos nos devemos interessar pelo destino das crianças portuguesas que estão sendo desamparadas pelas respectivas mães, e não seria mau que as empresas patronais e os serviços de abono de família inquirissem da situação em que se encontram os filhos das mulheres empregadas. Por outro lado, deverá evitar-se, mediante regulamentação apropriada, que as serviços domésticas aceitem contractos segundo os quais lhes cumpra a educação de crianças, para a qual não estão habilitadas.

Não podemos fechar os olhos em convivência com o que se está passando em aldeias, vilas e cidades. Temos diante de nós um dos mais sérios problemas de moral. Se as mães, por motivos característicos da sociedade moderna, não prestam aos filhos a assistência permanente que outrora lhes deviam, deixa de pertencer à vida privada de cada família o problema da educação infantil, e justo é que todos estejamos interessados em evitar que as crianças portuguesas sejam entregues a mulheres mercenárias, incultas, e sem educação.

Gostaríamos que este problema fosse discutido por to-

(Continua na página 5)

## INSTANTÂNEOS

### XXXII — CULTO MARIANO!

Q uês de Agosto, foi um mês verdadeiramente consagrado à Virgem Maria.

Por toda a parte não faltavam grandes cartazes, e muitos deles artísticos, a fazerem a propagação de inúmeras festividades em honra e louvor da Virgem Santíssima. Nas estações dos caminhos de ferro, era grande também a profusão de horários de comboios elaborados propositadamente para essas festas.

Pondo de parte a festa religiosa comemorativa da Assunção de Nossa Senhora ao Céu — em corpo e alma, a festa mais antiga e solene do ciclo marial, celebrada em todo o mundo católico no dia 15 de Agosto, a partir de 1951 ainda com maior relevo e pompa por ter sido definida por Sua Santidade como verdade de fé ou dogma e, por nós portugueses, desde o corrente ano, também pela circunstância de passar a ser considerada feriado nacional, tomamos nota das seguintes:

No dia 2, desceu à nossa cidade a Virgem da Franqueira para, no dia 10, na peregrinação anual do arcebispo, sob a presidência do Senhor Arcebispo de Braga e na companhia de milhares de católicos, regressar à sua capelinha, erecta no alto do Monte da Franqueira. Nesse mesmo dia, no ponto mais alto de Portugal, na Serra da Estrela, a cerca de 2.000 metros de altitude, outros milhares de crentes rendiam as suas homenagens a Nossa Senhora da Boa Estrela.

Em Fátima, no dia 13, como é já tradicional, a diocese de Leiria realizou a sua peregrinação anual, incorporando-se milhares de fiéis e peregrinos de catorze nações.

No dia 15, com a presença de cinquenta mil católicos, efectuou-se uma grandiosa peregrinação a Nossa Senhora da Aparecida, em Balugães, comemorativa do 5.º centenário da sua aparição; na Póvoa de Varzim, com a assistência de alguns milhares de pessoas,

(Continua na página 6)

## Carta da Capital

Meu querido Amigo:

Como corre o tempo, Deus meu!

É esta a carta quatro que lhe escrevo, e há tanto para dizer como se nenhuma fosse ainda escrita.

Não separei ideias amontoadas no monte das coisas vistas; não seleccionei conhecimentos já recebidos e a memória retém e localiza nas fontes militarmente alinhadas, em grupo de especialistas, em ordem e aprumo, de cabeça erguida a pedir o dedo indicador a pousar-lhe e retirá-la da linha, do grupo e da fileira em aprumo, para a abrir sobre a mesa de castanho minhoto, e de novo lhe sorver o sumo; não arrumei ideias e conhecimentos sempre novos em constante evolução, receoso constante do visto e lido ontem já ser velho.

A vinagreira vermelha dá-me a luz, por artes de electricista.

E a vinagreira já velha frente às ideias novas, parece dar-lhes a consistência da nuvem que se esvai e se transforma em outra diferente na cor e no volume.

Ideias novas hoje são velhas logo à noite; mais velhas amanhã.

Nesta evolução permanente lhe escrevo, meu amigo.

Não são cartas que lhe escrevo antes montes de pensamentos adivinháveis, sem rumo e sem ordem, sem volume e sem cor, névoa que se sente e não se vê.

Será fácil neste turbilhão constante, de pensamentos mil, ir procurar o fio interrompido de duas semanas?

Se são velhas ideias de ontem, vale a pena continuar a carta que findou — há quanto tempo! — se outros pensamentos afloram?

Não me exija mais esforço, P.º Alberto.

\*

De novo o calor que volta. Já notou o meu Amigo como os cactus se ajustam bem a este tempo?

Túrgidos alguns cheios de espinhos, fazem lembrar certas gentes que enchem, ou incham, engordam e picam quem se lhes aproxima.

Tortos outros, encobrem-se de manto macio, aveludado, uniforme na cor.

Caprichosos alguns, revestem-se de tonalidades mal definidas, levemente coradas, suaves no cromatismo.

Tortos ou direitos, cobertos ou nus, aveludados ou espinhosos, cinzentos ou leve-

## DR. NUNO BARROSO

Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade o distinto advogado Snr. Dr. Nuno Barroso.

Este nosso ilustre amigo e colaborador encontra-se a passar as férias, na companhia de sua extremosa família, na vizinha freguesia de Gilmonde, depois de ter feito com o melhor êxito, através da Europa, uma demorada viagem de estudo e recreio.

O Snr. Dr. Nuno Barroso, que pelas suas qualidades de inteligência e nobreza de carácter, conquistou em Barcelos uma posição destacada de prestígio deixou, há tempos, de exercer as funções de Secretário de Sua Ex.ª o Ministro do Interior, onde marcou, pelo seu aprumo, saber e correcção, um lugar brilhantíssimo.

Agora que o temos junto de nós, com um grande abraço, desejamos-lhe umas férias plenas de felicidades.



## EXTERNATO D. ANTÓNIO BARROSO

Novo e Modelar Estabelecimento de Ensino para

### Educação de Rapazes

Campo Camilo C. Branco—Telef. 8511—BARCELOS

As melhores condições didáctico-pedagógicas

Esmerada formação Moral e Religiosa

mente corados, todos se enquadram bem no retrato de muitos.

Conhece-os? Não são perfeitos?

Que novidades há? O que contar-lhe desde este cento vivente em toda a parte com ar sonolento de verão?

As férias, o calor provocaram um alto absoluto nas actividades do espírito visíveis, palpáveis.

Trabalham-se temas em arquivos e bibliotecas, no campo ou no gabinete, e o outono e inverno prometem realizações visíveis, palpáveis, nas salas de exposições ou em escaparates livreiros.

Visíveis sim meu Amigo mas palpáveis só dentro da livraria.

Aqui sim temos possibilidades de ver desde a capa ao sumário.

E que sumários Amigo meu! Fazem crescer, alguns, água na boca.

Volta-se novamente a capa e discretamente olha-se para o preço. Como por encanto a água da boca seca.

Sentimo-nos mal, e temos que pousar o livro para... vir tomar ar.

Temos uma esperança: ir le-lo à biblioteca.

Quando? Por capricho da lei seis meses após a publicação.

A razão do prazo? Proteger autores e editores.

Como medida de protecção à cultura não nos parece mal.

Teria conhecimento disto o autor do artigo de fundo do "Diário de Notícias" de 7 do mês findo?

O nível intelectual dos leitores parece baixar de ano para ano, diz o articulista.

E como não?

O livro português é caro, e não há bolsa que resista à aquisição constante, precisa, para se estar actualizado.

Por outro lado, recorrendo às bibliotecas gerais, não há paciência que resista a uma espera de seis meses.

A leitura é tentação incompatível com orçamentos e prazos, e estes condicionam aquela. É tentação e vício que a bolsa não permite e a lei não facilita.

Se entramos nos livros estrangeiros, fundamentais para o desenvolvimento da cultura, então nem falemos.

Crise do livro? Baixa de nível?

Parece-me antes falta de dinheiro,

Mas há livros que se vendem: são os grandes — refiro-me ao formato —, bonitos, volumosos ou não, e sempre caros.

Apareceu ontem, a quebrar a monotonia dos escaparates livreiros, um desses exemplares.

Bonito de aspecto e primor de edição tem sido um verdadeiro sucesso de livraria, ainda que o seu texto nem de longe corresponda ao seu aspecto gráfico.

Trata-se dos Estudos Etnográficos da autoria de G. José de Castro, neste tomo V referente às indústrias populares de Aveiro.

Os curiosos julgavam a obra truncada no seu tomo IV aparecido em 1945, mas o Centro de Estudos de Arte e Museologia do Instituto para a Alta Cultura esperou por este verão calmo, morto de novidades para lançar a continuação da obra no mercado.

E este tomo — com páginas 237 a 259 de texto, estampas XL a L e fotografias 178 a 227 — se honra Portugal nas artes graficas, não o glorifica no estudo das matérias nas magras 23 páginas de texto, notas incertas sem critério, mais apontamento de curioso diletante do que de cultor e estudioso de etnografia.

E se em certos assuntos se nota a incerteza ou velocidade da colheita — trata o tomo de oleiros, barqueiros, jugueiros, cordoeiros e esteireiras, respectivamente em 5, 3, 2, 7 e 2 e meia páginas — em outros a colheita é tão deficiente que leva a enganos, como, entre muitos, na referência ao tamanho das peças fabricadas.

Primos de desenho tem o autor, que não foi bafejado com espírito científico — poderíamos dizer artístico — nas fotografias 223, 225 e 226 nem no detalhe de desenhar duas *alpanatas* (pedaços de feltro, de formato rectangular) suprimindo o desenho de outras peças que o seu conhecimento não viu.

Pena é que notas deficientes como estas roubem o pomposo título de Estudos Etnográficos, onde a etnografia verdadeira ciência não passa de laraxa de curioso superficial.

Fica o aspecto gráfico da obra, a técnica miuda do desenho nem sempre verdadeiro, e o documentário fotográfico, como elementos de deleite para os olhos,

## Em Remelhe

Para comemorar a passagem do 34.º aniversário do falecimento do grande Português e ilustre Barcelense, que foi Bispo do Porto, D. António de Sousa Barroso, foram celebradas duas missas no passado domingo.

A primeira na Capela Jazigo, foi mandada celebrar por um grupo de barcelenses, tendo sido celebrante o reverendo Prior de Barcelos, que no momento próprio fez uma brilhante alocução exaltando as virtudes de tao saudoso Bispo.

A segunda, que foi celebrada pelo Rev. Cónego Luciano Santos na Igreja Paroquial, teve a assistência de larga representação que veio do Porto e de numerosos barcelenses.

Durante o dia foi aquela freguesia visitada por muitas pessoas que de longe e de perto vieram rezar junto do túmulo do Grande Bispo, o qual se encontrava coberto de lindas flores.

Pelas centenas de pessoas que passaram em Remelhe no passado domingo foram muito apreciadas as obras de adaptação da *Casa dos Romeiros* de D. António Barroso, que se deve ao bom gosto e dinamismo do Rev. Padre António Cardoso, zeloso pároco daquela freguesia.

## Congresso de Bombeiros

Na cidade de Guimarães tem hoje início o X Congresso Nacional dos Bombeiros, no qual tomam parte as figuras de maior prestigio e valor no voluntariado português e em que estarão representadas a maioria das Associações de Bombeiros de Portugal.

Que da sua realização se colham os melhores e mais proveitosos frutos para a vida dessas sacrificadas colectividades, são os nossos votos.

## Amigos de D. António Barroso

Estiveram em Barcelos, depois de visitarem o Túmulo do Santo Bispo, em Remelhe, os Amigos de D. António Barroso, do Porto.

Almoçaram na Bagoeira e pararam para Braga a fim de jantar no Aliança.

Todos os anos fazem esta Romagem ao Túmulo de D. António dando uma nota de vibração com a sua passagem por Barcelos.

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Por isto a obra se vende, como tantas outras que se não lêem: fica bem sobre uma mesa.

E é esta a novidade maior nestes quinze dias passados. Desejo melhor quinzena próxima e até lá beija-lhe a mão o muito amigo

S. P.

# VIDA RELIGIOSA

## XIV Domingo depois do Pentecostes

EVANGELHO — Naquele tempo disse Jesus a seus discípulos: Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou há-de aborrecer a um, e amar a outro, ou há-de acomodar-se a este e desprezar aquele. Não podeis servir a Deus e as riquezas. Portanto vos digo, não andeis cuidadosos de vossas vidas, que comereis, que bebereis, nem para o vosso corpo, que vestireis. Não é a alma mais que a comida e o corpo mais que o vestido?

Olhai para as aves do Céu que não semeiam, nem ceifam, nem fazem provimento nos celeiros; e contudo vosso Pai celestial as sustenta. Porventura não sois vós muito mais do que elas? E qual de vós percorrendo pode acrescentar um covado à sua estatura? E porque andais vós sollicitos pelo vestido? Considerai como crescem os lírios no campo. Eles não fiam nem trabalham; digo-vos mais que nem Salomão em toda a sua glória, nunca andou tão bem vestido como um destes; e se Deus veste assim ao feno do campo, que hoje verdeja e amanhã é lançado no forno, quanto mais a vós homens de pouca fé? Não vos aflijais, pois, dizendo que comeremos ou que beberemos, ou com que nos cobriremos? Porque os gentios é que se cansam a buscar estas cousas. Portanto vosso Pai celestial sabe que tendes necessidade de todas elas. Buscai, pois, primeiramente o reino de Deus e a sua justiça e todas estas coisas se vos darão de acréscimo.

## A PROVIDÊNCIA

Pelo P.º Alfredo Rocha

A verdade fundamental que Nosso Senhor nos quer inculcar neste evangelho é o desprendimento das riquezas e a confiança na divina providência.

Começa, Jesus Cristo, por enunciar em princípio geral pleno de significado. «Ninguém pode servir a dois Senhores no mesmo tempo». Entende-se, claro está, a dois senhores que têm sentimentos e vontades opostas cujo serviço é absolutamente incompatível e que portanto não podem ser amados e servidos simultaneamente, como Deus e o demónio, o vício e a virtude, a carne e o espírito. Seguir um é repellar o outro; odiar um é amar o outro. Da incompreensão desta verdade fundamental, nasce toda a desordem e desorientação das almas. É este, sem dúvida, um dos males mais flagrantes e prejudiciais da sociedade hodierna, quer no campo político quer no campo religioso. Esse analismo de personalidade, em que o homem *é e não é* segundo as circunstâncias e conveniências não passa dum farsa, dum mentira. Dizer-se católico porque vai à missa ao domingo ou assiste a algumas cerimónias religiosas de carácter oficial e tratar com desprezo os sacerdotes, perseguir as obras católicas, prejudicar o património da igreja; dizer-se caritativo porque dá uma esmola a um pobre ou obra de assistência para com a sua fortuna cometer todas as tropelias; dizer-se católico porque comunga pela manhã e de tarde frequentar casas de corrupção e de vício, é *uma mentira*.

O homem esquece-se que depende absoluta e totalmente de Deus e portanto essa preocupação exagerada de si mesmo e das coisas terrenas, como se tuas terminasse neste mundo, é um crime e uma ingratidão. Deus não nos proíbe tomar as precauções para o futuro, não nos diz que cruzemos os braços à espera que ele venha colocar o pão sobre as nossas mesas mas que devemos confiar na sua divina providência, que não nos devemos absorver de tal maneira pelas preocupações da vida temporal que esqueçamos as coisas do espírito e sobretudo a vida eterna. Esta é a grande verdade que devemos aprender neste Domingo.

## Missa Nova em Vila Cova

Na Matriz, freguesia de Vila Cova deste nosso arceprelado, cantou a sua primeira Missa Solene o Rev.º P.º José do Vale Novais, filho do Snr. Rodrigo Rios Novais e sobrinho do Arcepreste P.º José Francisco Rios Novais.

As primeiras lavandas estavam os Snrs. Rodrigo Rios Novais, pai do novo presbítero, Dr. Vale Lima e Doutor Norton.

As 2.ªs, os Snrs. Manuel Quintas e os primos do Sacerdote em festa.

O sermão esteve a cargo do Rev. P.º Aurélio Fernando e o grupo coral do Seminário de Braga e a orquestra do Porto, eram regidos pelo Senhor P.º Alberto Brás, consagrado maestro da Scola Cantorum de Braga.

Foi o dia 22, embora sexta-feira, um grande dia de festa para a freguesia Vilacovense, associando-se o povo e organismos católicos, engalanando e tapetando as ruas desde a

## Mundanismo

Fazem anos:

Amanhã: — O Snr. José Maria de Jesus.

Sábado: — O Snr. Cândido Cunha.

Domingo: — A Snr.ª D. Carolina Alves da Quinta.

Terça-feira: — A menina Maria Filomena Gonçalves da Quinta e Costa e o Snr. Coronel José António Beleza da Costa Almeida Ferraz.

Quarta-feira: — Os meninos Manuel e Fernando Henrique Calheiros da Silva Moreira.

casa da ilustre família Rio Novais, até à igreja paroquial. Muitos sacerdotes ali estavam, entre os quais os da família, como: Rev. Arcepreste Padre José Francisco Rios Novais, P.º Rodrigo A. Novais, P.º Domingos Matos Rios Novais, P.º Manuel António Rodrigues e Rev. Cónego Albino do Vale Miranda.

## EXTERNATO «ALCAIDES DE FARIA»

Director: **Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira**

Av. Dr. Oliveira Salazar—Tel. 8346—BARCELOS



### Colégio para Educação de Meninas

Um Estabelecimento de Ensino Secundário e Primário que se vem impondo pela competência da sua Direcção e Corpo Docente, claramente comprovada pelos resultados dos exames das suas alunas.

*Esmerada Educação Religiosa*

**Matrículas de 10 a 25 de Setembro**  
(Depois das 15 horas)

### Festas e Romarias

#### Na Apúlia

Decorreram cheias de brilho as festas em honra de Nossa Senhora da Guia, realizadas no passado sábado e domingo, na Praia da Apúlia.

Milhares de pessoas vieram de muito longe satisfazer as suas promessas e a Colónia Balnear associou-se a todas as manifestações com geral agrado e muito respeito.

A procissão de velas de sexta feira à noite, apesar do mau tempo que se fez sentir durante o dia, constituiu uma imponente manifestação de fé, nela se tendo incorporado alguns milhares de fiéis. O Reverendo Prior de Barcelos proferiu, ao recolher, uma tocante alocução que prendeu por largo tempo o numeroso auditório.

No sábado, houve grande arraial nocturno, com iluminações eléctricas e uma vistosa sessão de fogo de artifício que esteve muito concorrido.

No domingo, o principal dia de festa, os forasteiros viveram horas de muita alegria e entusiasmo.

Após as cerimónias religiosas da manhã, que tiveram farta concorrência de fiéis, realizou-se da parte de tarde a grandiosa e imponente procissão em honra de Nossa Senhora da Guia, tendo-se incorporado organismos católicos, confrarias, crianças da Cruzada, etc. e ainda seis formosos andores e vistoso figurado.

Na praia a procissão estacionou, enquanto o erudito orador sagrado Rev. P.º Alfredo Martins da Rocha proferiu o seu magistral sermão que comoveu profundamente os milhares de ouvintes.

Finda esta manifestação de grande fervor religioso, seguiu-se animado arraial que se prolongou até ao pôr do sol, com a colaboração das afamadas bandas de música dos Escuteiros de Barroselas e de Viana do Castelo.

Aquela, especialmente, merece uma referência pelo garbo com que se apresentou,

denunciando todos os seus componentes uma disciplina impecável e uma pontualidade pouco vulgar em conjuntos desta natureza.

#### Em Gilmonde

Na vizinha freguesia de Gilmonde realizam-se nos próximos dias 13 e 14 do corrente, imponentes festas religiosas em honra de Nossa Senhora da Ajuda, que costuma chamar àquela ridente freguesia muitos milhares de crentes.

O programa, cuidadosamente elaborado e que damos a seguir é de molde a satisfazer os mais exigentes, pelo que é de crer que as próximas festas irão constituir mais um grandioso êxito para os seus esforçados organizadores.

DIA 13—Às 7 horas da manhã, será lançada uma girândola, anunciando o princípio das majestosas festividades.

Às 8 horas, missa cantada no altar de Nossa Senhora da Ajuda, recitação do terço com cânticos e a seguir haverá uma Procissão transportando para a Igreja Paroquial, em rico andor, a imagem de Nossa S. da Ajuda, incorporando-se todas as confrarias e associações católicas da freguesia, a qual terminará com a bênção do SS.º Sacramento.

Às 14 horas, música gravada por uma cabine sonora, enquanto se ornamentam com o esplendor costumado todos os caminhos adjacentes à Capela de N. S. da Ajuda.

Às 21 horas, realiza-se a brilhante Procissão de Velas da Igreja Paroquial para a Capela de N. S. da Ajuda. Todas as casas que ficam sozrinhas ao percurso serão adornadas a capricho, com milhares de lumes, havendo, a seguir uma alocução no Largo de N. S. da Ajuda.

DIA 14—Alvorada festiva. Às 6 horas, missa na Igreja Paroquial; às 7 horas, entrada das afamadas Bandas de Vilela e S. Paio de Antas.

Às 10 horas, Missa Solene a grande instrumental pela

### Companheiros do Optimismo

Continua este interessante agrupamento artístico e publicitário a oferecer aos barcelenses animados espectáculos que tem despertado curiosidade e muito interesse.

O fim em vista, que é já bem conhecido, explica a realização e também o êxito que temos assinalado, pelo que é de prever que os barcelenses continuem a dedicar-lhe toda a sua boa vontade e muito carinho.

No próximo sábado, será levado a efeito mais um grandioso espectáculo nesta cidade, que tem a colaboração da já consagrada orquestra da Casa do Povo de Barcelinhos e as artistas Guilhermina Feio, de Viana e Ana Dolores, da Póvoa de Varzim, que tanto sucesso alcançaram como finalistas dos concursos levados a efeito pelos «Companheiros da Alegria».



#### Alexandre Aragão

Esteve na nossa redacção, dando-nos o prazer dos seus cumprimentos, o nosso amigo e assinante Snr. Alexandre Aragão, distinto professor oficial em Cabreiros.

Agradecemos a visita.

#### Serviços de Alto-falantes

### CASA SOUCASUAX

com telefone 8345

Banda de Vilela, na Capela de N. S. da Ajuda.

Das 11 às 12 horas, concerto pelas duas Bandas; às 15 horas, Terço do Rosário, sermão pelo orador sagrado P.º António José Carvalho Guimarães, de Famalicao. Em seguida sairá uma Grandiosa Procissão que percorrerá o



Nossa Senhora da Ajuda

itinerário dos anos anteriores, tomando parte todas as Confrarias, Irmandades, Organizações Católicas, com a incorporação de maravilhoso figurado, muitos andores e milhares de devotos que cheios de fé se deslocam de grandes distâncias para honrar e agradecer a N. S. da Ajuda os benefícios que lhes concedeu em horas angustiosas.

No final, animado concerto entre as duas reputadas bandas de Vilela e S. Paio de Antas.

### P.º António de Jesus Martins

Passa amanhã o aniversário natalício do nosso bondoso amigo e prestigioso sacerdote Rev. Padre António de Jesus Martins, Pároco da freguesia de Barcelinhos.

Muito considerado e estimado por todos os seus paroquianos a quem sempre socorre com a sua generosa atenção e solicitude, não obstante a doença que tem contrariado a sua vida de apostolado e de sacrifício, o Rev. Padre Martins conta em cada um dos barcelinenses um fervoroso amigo que aprecia e tem em alto conceito as suas nobilíssimas qualidades de carácter e de coração.

Setenta e seis anos de existência dedicada à Igreja e à humanidade, ouvindo o rico e acarinhando o pobre de cujas dores e misérias partilha e sempre mitiga com o seu amoroso carinho, sem nunca ter recebido o que de direito lhe pertence pelos seus inestimáveis serviços, antes socorrendo o infortúnio, entrando nos tugúrios mais humildes onde deixa a esmola e a palavra de consolo que alivia as dores e reconforta a alma, o bondoso e prestigioso Pároco de Barcelinhos tem uma vida que pode e deve servir de exemplo a quantos pela vida fora têm necessidade de uma estrela que os guie e oriente.

*Jornal de Barcelos*, que tem no Snr. Padre António de Jesus Martins um dos seus mais prestigiosos colaboradores e Amigos, presta pública homenagem às altas virtudes do ilustre sacerdote e faz votos para que Deus lhe conserve a saúde para que possa continuar a servir a Igreja e os seus paroquianos numa prodigalidade de carinhos e benefícios que tanto elevam a sua personalidade no conceito moral e social e diante da qual todos se curvam respeitosamente.

Que a sua modéstia nos perdoe e receba os nossos mais sinceros cumprimentos de parabéns.



Padre António de Jesus Martins

### Casa de Entre Douro e Minho

Em Assembleia Geral foi nomeada uma nova Direcção para gerir, com inteligência, os destinos da Casa de Entre Douro e Minho—prestimosa instituição que tantos benefícios tem prestado ao País.

Ao tomarmos conhecimento da nova e ilustre Direcção, onde se encontram pessoas do mais destacado valor social e intelectual, apraz-nos levar ao conhecimento dos nossos prezadíssimos leitores esse elenco de pessoas que são a mais sólida garantia da eficiente acção da Casa de Entre Douro e Minho.

Trata-se do conhecido jornalista e escritor Artur Maciel que desempenhando as funções de Presidente conta com a colaboração de Manuel Couto Viana, Dr. António Delgado, Álvaro Fernando da Silva Figueiredo, Francisco Vasco da Cruz, José de Azevedo, José de Sá Maiques,

Abílio Rodrigues Júnior, Manuel de Araújo Melo, Víctor Gomes Narciso e José Rodrigues Santana.

Não há dúvida que os destinos desta conceituada Casa de Entre Douro e Minho não podiam ser confiados a melhores dirigentes.

As províncias do Douro e do Minho não podem ficar indiferentes a este facto que lhes possibilita uma acérrima e inteligente defesa dos seus interesses e das suas preocupações de carácter regional e económico. Sentimos, hoje mais do que nunca, necessidade de acarinhar instituições desta natureza não pelos serviços já prestados como pelos que virão a prestar.

Aos novos dirigentes que se propõem trabalhar e aceitar todas as sugestões no sentido de tornar mais eficiente a sua acção directiva, apresentamos as melhores saudações com os votos das maiores prosperidades.

### Máquina de costura Portuguesa



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES  
MENSAS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

**FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO**  
BARCELOS

## Rendimento Tributável

A Direcção do Grémio do Comércio, em reunião recentemente realizada, nomeou as seguintes comissões de fixação e reclamação do rendimento tributável para o próximo ano:

### Cereais e legumes

Fixação — Acácio Araújo Coutinho  
Reclamação — José Coutinho Júnior  
— Augusto Faria de Figueiredo

### Feiras e mercados

Fixação — Artur Vieira de Sousa Basto  
Reclamação — Filipe Alberto das Dores Costa  
— Domingos Ferreira de Azevedo

### Fazendas e miudezas

Fixação — José da Silva Peixoto  
Reclamação — Daniel da Costa Carvalho  
— Manuel Alves Pereira & Irmão, representado por António Alves Pereira

### Materiais de Construção

Fixação — J. A. Fontainhas & Filhos Ld.<sup>a</sup>, representado por António Ramos Fontainhas  
Reclamação — Domingos Ferreira Vale & Filhos, representado por Eduardo Ferreira Vale  
— Araujo & Carvalho Suc. — Viatodos

### Drogarias

Fixação — Manuel de Sousa Martins  
Reclamação — José Pimenta do Vale  
— João Evangelista Teixeira de Meireles

### Bicicletas e acessórios

Fixação — Aníbal Araújo  
Reclamação — José Felgueiras dos Santos  
— Manuel Ernesto Guimarães Cibrão

### Ferragens

Fixação — H. C. Coelho Gonçalves  
Reclamação — António da Silva Vila Chã—Fragoso  
— Joaquim Alves Coutinho

### Tamancarias, sapatarias e cabedais

Fixação — Manuel Vieira Azevedo  
Reclamação — Félix Luís da Cunha  
— Américo Figueiredo de Barros—Carvalho

### Casas de Pasto e Vinhos

Fixação — José Adolfo Guimarães Cibrão  
Reclamação — Manuel da Cunha Arantes  
— Adelino Miranda Gomes

### Louças

Fixação — Francisco de Sousa — Areias S. Vicente  
Reclamação — João Fernandes Soutelo  
— João Vasconcelos do Vale

### Papelarias, fotografias e rádios

Fixação — José Luís Correia  
Reclamação — Manuel de Jesus Castro  
— A Eurico Soucasaux

## A Cafezeira de Barcelos

DE  
MANUEL DA CRUZ PIAS

RUA BARJONA DE FREITAS (Em frente à Padaria João Luís)—Barcelos

Casa especializada em café e cevada—Mercearia fina

### Festa a Santa Luzia

No próximo domingo, na freguesia de Encourados, realiza-se uma festa em honra de Santa Luzia.

Será abrilhantada pelas conhecidas músicas Nova Banda de Famalicão e Covas de Terras de Bouro e por alto-falantes.

A noite, haverá arraial, iluminado a lâmpadas eléctricas pela conhecida casa desta cidade João Maciel, Ld.<sup>a</sup>.

### PIANO

Vende-se. Informa esta Redacção.

### Vende-se

Bom estrume de cavalo. Informa a Redacção.

### Operação

No Hospital de Nossa Senhora do Terço, submeteu-se a uma intervenção cirúrgica o nosso estimado amigo e assinante Snr. Amadeu Mesquita, gerente da agência de Vila Nova de Famalicão do Banco N. Ultramarino.

Desejamos-lhe um rápido restabelecimento.

### Dr. Guilherme Pimentel

Encontra-se nesta cidade, dando-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, o nosso querido assinante Sr. Doutor Guilherme Pimentel, ilustre professor de Liceu, em Coimbra.

Agradecemos a gentileza,

## Agenda Médica

**Maria Angelina Corrêa**  
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
Consultas das 10 às 12  
Campo 5 de Outubro Telefone 8398

**José António Faria Torres**  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210  
Consultas das 10 às 12

**FRANCISCO TORRES**  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

**Casa de Saúde de Barcelos**  
Cirurgia—Partos  
Rua Borjona de Freitas—Telef. 8399

**Moreira da Quinta**  
Médico  
Av. Dr. Oliveira Salazar Telef. 8380

**António Pedras**  
MÉDICO  
Doenças de pulmões . Raios X  
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17  
Residência: Arcoselo—Telefone 8287  
Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456  
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

**José Pereira Machado**  
MÉDICO  
Consultas das 10 às 12 horas  
Telef. 8414 BARCELINHOS

**ANTÓNIO COUTINHO**  
MÉDICO  
Consultório:  
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56  
Telefone 8509

**Camilo Ramos**  
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças da boca e dos dentes—Protese Dentária  
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º  
Residência: C. Camilo C. Branco, 62  
Telefone 8521

**LAURINDA VIEIRA**  
PARTEIRA-ENFERMEIRA  
Partos, Tratamentos e Injeções  
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, estão de serviço permanente as farmácias «A Minha Farmácia», na Av. dos Combatentes e Faria, em Barcelinhos.

## Casa Ideal

DE  
**DOMINGOS PEIXOTO**  
FAZENDAS, MALHAS  
e MIUDEZAS

Vendas a dinheiro  
e a prestações com bónus

Rua Barjona de Freitas  
(Em frente à Padaria João Luís)  
BARCELOS

### PASSA-SE

Casa própria para estabelecimento de comidas e bebidas.

Avenida Combatentes da G. Guerra, 69.

Informa Padaria Marques, na mesma Avenida,

# Vida Desportiva

### Futebol

Está prestes a ser satisfeita a ansiedade dos desportistas barcelenses. Mais dois dias e terão oportunidade de assistir a uma partida emocionante, daquelas que entusiasman e deixam, ao mesmo tempo, os nervos arrazados pelo esforço dispendido durante todo o jogo. Sabemos que o assistente não joga mas nem por isso o seu esforço deixa de ser menos quando sente apaixonadamente o ambiente e deseja o triunfo do seu favorito. É o que vai dar-se, já, no próximo domingo, no Campo A. Ribeiro Novo, no qual o Gil Vicente defrontará o aguerrido Esposende que vem para esta prova sem aspirações, é certo, mas disposto a marcar posição de relevo.

O grupo local deverá já alinhar com todos os seus titulares. Nolito e Alcino, duas valiosas aquisições do Gil Vicente, graças ao esforço e sacrifício da sua Direcção, enquadrados no *team*, irão dizer-nos das suas reais possibilidades de forma a garantirem posição destacada ao representante de Barcelos nas provas oficiais que agora vão principiar.

Antevê-se, por tudo e até pelo entusiasmo e ambiente de carinho de que se está a rodear a nossa melhor colectividade desportiva, uma época cheia de movimento e de resultados que vão fazer reviver aquelas tardes gloriosas em que os nomes do Gil Vicente e de Barcelos eram pronunciados com respeito.

Oxalá que os desportistas desta terra, numa demonstração do seu bairrismo, tendo em atenção que o Desporto deve ser uma escola de virtudes e não campo de rivalida-

des, ofereçam, mais uma vez, exemplo que possamos apontar aos desportistas de outras terras onde nem sempre as coisas decorrem dentro das boas normas da disciplina e da educação.

O calendário da jornada é o seguinte: Gil Vicente-Esposende, Vianense-S. de Fafe e D. de Monção-F. C. de Famalicão.

Nesta cidade, haverá, também jogo de reservas entre os representantes dos mesmos clubes.

### Natação

No passado domingo, como noticiamos, o grupo «Família Portista» organizou, na Piscina do Cávado, um interessante festival náutico, que decorreu com grande entusiasmo e com raro brilhantismo.

Participaram quatro clubes populares e os resultados foram os mais lisongeiros.

Em principiantes e júniores venceu o Vitória S. C. e em seniores venceu o Atlético, ambos de Barcelinhos, que desde há muitos anos vêm lutando por uma superioridade que ainda não se verificou, animando as provas em que participam, numa espécie de rivalidade que é útil desde que não passe os termos em que se tem verificado: a lealdade e compostura.

A Direcção do Vitória, numa interessante festa, reuniu os seus atletas na sede, na passada terça feira, aos quais homenageou, aproveitando o grupo organizador para fazer a entrega dos troféus conquistados.

Uma reunião magnífica, cheia de significado apesar da sua singeleza. Associamo-nos a ela, por gentil convite dos dirigentes do Vitória, e colhemos ali motivos de muita satisfação que nos encheram de alegria por verificar que dos pequenos é que parte, muitas vezes, os verdadeiros exemplos de civismo e de brio desportivo.

No decorrer de uma sessão, seguida de um copo de água, usaram da palavra alguns elementos, para pôr em relevo a acção dos atletas e dos dirigentes do Vitória; salientemos, porém, as afirmações do Snr. José Pimenta do Vale, que com calor e entusiasmo, mostrou ser uma pessoa com quem o Vitória e o desporto barcelinense podem contar.

RUI DO CÁVADO

### Praias & Termas

Em Moledo do Minho encontra-se em gozo de férias com sua Esposa Snr.<sup>a</sup> D. Inês Reis e filhos o Snr. Dr. Joaquim Reis, médico-dentista e nosso querido assinante.

## ARTE RELIGIOSA

Augusto Duarte  
SANDIÃES  
S. JULIÃO DE FREIXO

Executa com perfeição todos os trabalhos de pintura artística em Igrejas, bem como:

Pinturas em Imagens de madeira e em tela.

Painéis para Camarins.

Douramentos de Altares.

## ARROZ

Gigante 2.º, qualidade maravilhosa, quilo 6\$60.

Azeite Extra.

Azeitonas de Elvas. Fecula de batata (mais barata).

Vendemos qualquer quantidade.

**Casa Águia**

Telef. 8445

# Correio das Aldeias

Silveiros, 25

Vila Seca, 27

Por uma brigada de pessoal da «União Eléctrica Portuguesa», foi, há dias, montado o ramal aéreo que há-de conduzir a energia eléctrica em alta tensão desde a linha Ruiões-Barcelos, para o novo posto de transformação, situado no lugar da Boucinha, nesta freguesia. Falta apenas a vinda dos serviços técnicos daquela Empresa para fazer a respectiva ligação, o que se espera por estes dias e é aguardado com grande interesse por parte da população local.

—Foi enorme a afluência de forasteiros à grande romaria em honra de N. S. da Saúde, que se realizou nos últimos dias 14 e 15 do corrente, na vizinha freguesia de Monte de Fraiães.

A propósito, devemos dizer que causou grande estranheza o facto de, conforme constava do programa das festas, não se ter levado a efeito a costumada procissão de velas, que devia realizar-se no dia 14, à noite.

—Por alguns artistas especializados, está a proceder-se à pintura de todo o tecto da nossa Igreja Matriz, cujas tintas necessitam ser avivadas. Também a parte exterior do mesmo templo foi totalmente branqueada, bem como todos os muros adjacentes, o que demonstra o muito brio, bairrismo e bom gosto que o nosso zeloso pároco e a nossa laboriosa população tem pela Casa de Deus, que afinal, é de todos nós.

A todos, os nossos mais sinceros parabéns.

—Na sua magnífica vivenda, denominada «Vila Zizinha», nesta localidade, encontra-se a veranejar, demorando-se por aqui uma temporada, o nosso respeitável amigo e grande benemérito Sr. Comendador Miguel Gomes de Miranda, considerado Provedor do Hospital da Misericórdia, dessa cidade.

A Sua Ex.<sup>a</sup>, que se faz acompanhar de sua querida família, os nossos mais respeitosos cumprimentos e felicidades.

—Motivado por um lamentável extravio de correspondência, que expedimos, não foi publicado nas colunas do nosso Jornal o aniversário natalício do nosso bondoso pastor espiritual Rev. Padre Constantino Ferreira Martins, ocorrido em 6 de Julho p. p., ao qual se associou grande número de pessoas gradas desta povoação, prestando-lhe merecida homenagem.

**FESTA DE ANOS**—Passou ontem o seu aniversário natalício o nosso muito bom amigo Sr. João Gomes Lobarinhas, estimadíssimo filho de Vila Seca. Por este motivo reuniram-se na linda casa da «Quinta de S. João» algumas dezenas de amigos, entre os quais recorda-nos de ver o Sr. Alípio de Paulo e filho arquitecto Fernando de Paula, de Condeixa.

A todos foi servido um lauto jantar que decorreu no meio da mais franca familiaridade e sã alegria. Ao champanhe sucederam-se as saudações amigas impostas mais por um imperativo de amor do que por mera exigência da praxe. Nem podia deixar de ser assim, porquanto nós saudávamos uma pessoa do maior prestígio, dotada dum alma sempre jovem e sempre grande em generosidade.

Como nota interessante desta festa salientamos o concerto de «acordeão» dado pelas simpáticas brasileiras Maria José e Maria Amélia Lobarinhas Loureiro, suas muito gentis netinhas. Mais uma vez: *Ad multos annos.*

**S. Romão de Fonte Coberta, 29**

Continua a constituir motivo para sérias apreensões o trânsito pela estrada do Apeadeiro, que além das perigosas curvas e contracurvas, dum estética que sempre condenamos, existem galguelas transversais, motivadas pela chuva, que abrindo profundos sulcos, são verdadeiras ratoeiras para o trânsito.

Já que não houve o cuidado de quando da execução do projecto procurar respeitar-se a integridade física dos transeuntes, que pelo menos hoje se exija do cantoneiro encarregado daquela estrada, todo o zelo na sua reparação, para que um dia (para longe vá o agouro), não tenhamos de registar acontecimentos bem mais tristes do que alguns que lá têm acontecido...

—Em viagem de recreio partiram para Espanha os Srs. Doutores Sant'Ana Dionísio (Pai e Filho), que se fazem acompanhar de seu cunhado e tio, o nosso estimado amigo Sr. Francisco Campos, da Casa do Montinho.

Desejamos-lhe muita saúde e uma boa viagem.

## Festas em Vila Seca

(Continuação do número anterior)

Ao terminar das festas foi servida em casa do Sr. Abade uma substanciosa merenda, dando motivo a que se estabelecesse em contacto mais íntimo entre as duas bandas, que no final executaram conjuntamente um «ordinário» de agradecimento.

A ordem esteve confiada à Guarda de Barcelos que não teve ocasião de intervir por todos se haverem compenetrado do seu dever, se bem que se houvesse deslocado a esta freguesia muitos milhares de pessoas quer em automóveis, motos, bicicletas ou camionetas especiais que a auto-motora organizou.

A semelhança dos anos transactos, no dia imediato à festa procedeu-se desarmar dos aseasonamentos que sempre se reveste de grande animação, e se presta a troca de impressões e projectos quanto ao futuro da festa. É quase como um «enterro» sem ofício, mas que este ano alguém entouu «requiem aeternam» sem que alguém respondesse o «amen» de assentimento. Será que continuarão? E depois, por entre chistes e piadinhas feitiças, foi servido em casa da zelosa e benquista mordoma um opíparo copo de vinho com outros ingredientes de permeio.

Parece que ninguém se afoçou se bem que a animação reinasse em todos os convivas.

E nós agradecemos o cartão do Sr. Abade que por falta de intérprete ou... reconhecimento da assinatura caiu num poço sem... água, sem vinho e sem cerveja. O meu reconhecimento..., pois.

E por último só nos resta desejar que os ânimos não arrefeçam e prossigam sempre no engrandecimento de Vila Seca. Todos, pois, por Vila Seca.

MANECAS

## Um valioso donativo para a «Casa dos Rapazes»

A Direcção da Casa dos Rapazes de Barcelos participou-nos que pela mão benemérita de um anónimo foi oferecido àquela instituição de Caridade o importante donativo de quinze mil escudos.

Bem haja o filantropo que escondeu o seu nome debaixo do anonimato, pois só imitando destes gestos é que se podem resolver os problemas de que tanto necessita a «Casa dos Rapazes».

Estão os informados de que urge ampliar as suas instalações para se poder aumentar o número dos seus protegidos, e para isso a actual casa torna-se insuficiente.

Oxalá este benfeitor seja por outros imitado, para se poder desenvolver mais a sua acção benemérita.

## Perante a dissolução da família...

# SALVEMOS AS CRIANÇAS!

(Continuação da página 1)

das as intuições que, de algum modo, se dedicam a proteger a infância, mas também nos parece que deveria ser estudado pelas entidades responsáveis nos domínios da moral, da política e da religião, porque só de prévia conjugação de esforços poderá surgir a resolução de tão importante problema social. Urge averiguar pelos serviços de abono de família e pelas secretarias das escolas, qual é a pessoa que, no agregado familiar, presta assistência educativa aos filhos das mulheres empregadas. Urge, evitar, mediante regulamentação, que as serviços domésticas, contratadas para trabalhos grosseiros, não assumam responsabilidades nos domínios de puericultura e da pedagogia, e que se distingam, por isso, das amas e das preceptoras.

Com a multiplicação indispensável dos infantários, será possível habilitar nos meios rurais como nos meios urbanos, as adolescentes a exercer

rem funções de educadoras. Formar-se-á assim uma nova profissão, exigida pela terrível dissolução da família a que estamos assistindo. Seja como for, indispensável é prepararmos hoje a salvação futura das crianças portuguesas.

## INFANTÁRIOS

Todas as fábricas que empreguem mais de cinquenta mulheres devem ter um infantário situado a menos de trezentos metros do local de trabalho. Pode o infantário ser comum a duas ou mais empresas industriais.

Todas as Casas do Povo devem promover a organização de infantários nos ambientes rurais.

*Preceitos de legislação que não está revogada.*

Os infantários das Casas do Povo são escolas práticas de puericultura, higiene e enfermagem, onde as adolescentes se habilitam para o cumprimento das suas vocações conjugais e domésticas.

## Férias para trabalhadores

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho convidada, como de costume, os trabalhadores portugueses a passarem as suas férias em Espanha.

Em S. Rafael há ainda vagas para casais, para o turno de veraneio que vai de 13 a 27 de Setembro.

Os interessados deverão di-

rigir-se à Sede da F. N. A. T. em Lisboa.

Esta modalidade de férias combina-se com a acção da Colónia «Um Lugar ao Sol» e com a constante realização de excursões no nosso País e no estrangeiro. O Turismo popular recebe assim um impulso que faculta a efectiva realização do anseio legítimo de quantos trabalham — ter férias.

## Noticiário Cultural

Está em estudo a formação de um CENTRO DE FILOSOFIA PORTUGUESA, destinado a expor, explicar e divulgar, oralmente e por escrito, as doutrinas dos discípulos de Cunha Seixas, Sampaio Bruno e Leonardo Coimbra (Artigo 1.º do Projecto de Estatutos). A Comissão organizadora ficou provisoriamente assim constituída: Presidente: Doutor Álvaro Ribeiro; Secretá-

rio: Dr. António Quadros; Tesoureiro: Dr. Orlando Vitorino.

A iniciativa é digna de estímulo e do interesse de todos os pensadores tradicionalistas e nacionalistas. Todas as pessoas, residentes na Província, que desejem dar o seu apoio moral e material à fundação do Centro de Filosofia Portuguesa podem transmiti-lo em carta endereçada para a Redacção de ACTO, fascículos de cultura, Avenida de Guerra Junqueiro, 20-1.º Dt.º em Lisboa.

# LOJA DA PRAÇA

DE

**JOSÉ CARLOS VIEIRA**

(EX-EMPREGADO DA CASA PEIXOTO)

## Fazendas + Malhas + Miudezas

Esta casa apresenta um variado sortido em todos os artigos e é a que mais BARATO VENDE.

Largo da Praça, 95-97-BARCELÓS

## Motores:

Eléctricos, a petróleo e a gasoil

## Bombas centrífugas:

De 2 a 5 polegadas, garantidas por 5 anos

## Mangueira:

Nacional e inglesa de 2, 2,5 e 3 polegadas

## Correias:

Couro, balata e borracha, nacionais e estrangeiras

## Lubrificantes:

Óleos, valvulinas e massas especiais

## Combustíveis:

Petróleo especial para motores de rega e industriais

## Material eléctrico:

A maior variedade de material eléctrico, encarregando-se de todas as montagens, bem como de quaisquer consertos em aparelhos eléctricos.

# Corrêa & Cardoso

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

## EDEN EM PORTUGAL

○ Sr. Anthony Eden, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã Bretanha, visitou Portugal, pela primeira vez, quando em Lisboa, há meses se reuniu a Conferência do Pacto do Atlântico. Visita em serviço oficial foi rápida e não permitiu ao Sr. Eden percorrer alguns pontos do País que costumam interessar os estrangeiros. Mas nos poucos dias que esteve entre nós o arguto político britânico observou o bastante para tirar a conclusão de que Portugal não é somente um País de panoramas deslumbrantes, de clima ameno e de gente hospitaleira. Teve ocasião de verificar também que Portugal é uma nação que faz a sua vida de trabalho em paz, numa tranquilidade construtiva, que desapareceu de muitos outros países; enfim, como ele foi o próprio a afirmar, um País que encanta, logo às primeiras impressões, pela maneira como se desenvolvem as suas actividades públicas e particulares e pela ordem que todos os sectores dessas actividades mostram, através dos mais pequenos pormenores.

Não sei se à partida o Sr. Eden, como outros estrangeiros têm dito, prometeu voltar a Portugal, na primeira oportunidade. Mas é verdade é que voltou. E voltou em circunstâncias que bem demonstram ter ficado encantado com os nossos hábitos, com a nossa maneira de ser, com a vida portuguesa. Voltou para aqui passar alguns dias que para ele devem constituir nova etapa na sua vida, pois veio passar a lua de mel, agora que, pela segunda vez, estabeleceu um lar, o seu lar.

O facto tem para nós um significado muito especial, visto ter sido o clima português, clima político e social mais do que propriamente o da temperatura, que trouxe até Portugal o Sr. Eden, figura do maior relevo na política britânica, futuro sucessor de Churchill na chefia do partido conservador inglês, portanto logicamente futuro presidente do Governo da Grã Bretanha.

É certo que outras individualidades de relevo na vida internacional têm vindo até nós passar as suas férias; que muitos outros se encontram no nosso País disfrutando os encantos do nosso clima, tanto político como social, mas a estada em Portugal do Sr. Eden deve ser salientada, até porque ele constitui a reafirmação das estreitas relações de amizade entre Portugal e a Inglaterra, relações que não são feitas só pela acção diplomática mas também, e às vezes muito mais, pelo conhecimento pessoal dos homens e dos povos.

Deste modo salientamos a estada do Sr. Eden entre nós como uma manifestação de apreço do conhecido político britânico pelas coisas portuguesas, da sua simpatia por Portugal, e como mais um passo em frente na continuação da amizade anglo-portuguesa cada vez mais forte e mais compreensiva entre as duas nações.

Creemos que nem de outro modo deve ser encarada a decisão do Sr. Eden de vir a Portugal começar a sua nova vida familiar—que é por vezes igualmente o começo de nova vida política—pelo menos a política da amizade entre os homens.

Tomé Vieira

### Baptizado

Na Igreja Matriz desta cidade com o nome de António Luís foi baptizado mais um filhinho do nosso amigo José Pereira da Silva Corrêa e de sua Esposa Sr.<sup>a</sup> D. Almerinda Lemos da Silva Corrêa.

Serviram de padrinhos a Menina Maria Amélia Pereira da Silva Corrêa, tia do neófito e o estudante universitário Manuel da Silva Corrêa.

### Eng. Barreto de Faria

Encontra-se nesta cidade, a passar alguns dias de férias, em casa de seus pais, o distinto Engenheiro Jorge Barreto de Faria.

### Dr. Araújo de Barros

Encontra-se na Casa de S. José, em Castelo da Maia, o nosso ilustre amigo e assinante Sr. Dr. Fernando Araújo Barros, prestigioso advogado na cidade do Porto. Os nossos cumprimentos.

### Postais Ilustrados

Ilustrados com a figura veneranda do que foi Bispo do Porto e eminente Missionário, D. António Barroso, cujo aniversário da sua morte acaba de passar, recebemos da Papelaria Liz, desta cidade, de que é proprietário o Sr. José Luís Correia, seis lindos postais. Agradecemos.

### Dr. Manuel Anselmo

Tivemos o prazer de ler na Tribuna de Petropolis, do Brasil, um artigo escrito pelo Prof. Dr. Guilherme Auler em que, dum maneira desassombada e justa, é prestada ao nosso distinto amigo e eminente escritor Dr. Manuel Anselmo, a mais sincera homenagem.

Porque se trata dum documento esplendoroso de nobreza intelectual e de crítica objectiva transcreve-lo-emos no próximo número do nosso jornal e felicitamos sinceramente o amigo Dr. Manuel Anselmo.

### Teófilo Vilas Boas

Em gozo de merecidas férias, encontra-se na aprazível estância termal do Luso, acompanhado de sua família, o nosso bom amigo e assinante Sr. Teófilo Vilas Boas, funcionário superior da Câmara Municipal do Porto.

## INSTANTÂNEOS

(Continuação da página 1)

*houve a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Assunção e, nas freguesias de S. Pedro do Monte Fralães e Lijó, do nosso concelho, respectivamente, a Nossa Senhora da Saúde e Nossa Senhora da Abadia.*

*Na Trofa, nos dias 16, 17 e 18 a Nossa Senhora das Dores e, em S. Paio de Oleiros a Nossa Senhora da Saúde; em Abade Neiva, no dia 17, a Nossa Senhora da Abadia; em Viana do Castelo, de 15 a 20, as grandiosas festas de Nossa Senhora da Agonia; em Monção, de 22 a 24, à Virgem das Dores; em Rio Covo-Santa Eugénia, no dia 24, a Nossa Senhora das Vitórias e, em Valença do Minho, a Nossa Senhora do Faro no alto do monte do mesmo nome; na Apúlia, nos dias 29, 30 e 31, a Nossa Senhora da Guia.*

*Para fechar o mês, mas fechar com chave de ouro, no último domingo, realizou-se a peregrinação anual do arcepiscopo de Braga a Nossa Senhora do Sameiro, presidida por S. Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz que, como nos anos anteriores, constituiu uma comovedora e impressionante manifestação de penitência e de fé.*

FOTÓGRAFO-AMADOR

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

## Problemas Agrícolas

Por Constantino Cunha

### Batatas e mais coisas

INTEGRADA na boa lógica, a Liga Agrária do Norte, à semelhança da Associação Central de Agricultura, propõe-se trabalhar para resolver o problema da batata. E pede a todos os lavradores interessados que lhe forneçam com a possível urgência os elementos de que disponham, e apresentem os seus alvitres.

Propõe-se, ainda, estudar os problemas dos gados, lactícínios, cereais, frutas e se-guros de culturas; e para todo este ingente trabalho, vai nomear comissões, da qual fazem parte individualidades experimentadas, para que os trabalhos possam ser frutuosos e profícuos.

Nenhum lavrador culto deve deixar de colaborar com estas velhas entidades, que, apesar de velhas, estão na vanguarda no combate pró-Lavoura.

Todos estes problemas merecem estudo sério, consciencioso, tendo em mira o Bem da Lavoura.

Chegou a hora dos senhores lavradores pensarem bem na gravidade do momento, a que se chama «Crise da Lavoura», e prestarem a sua útil colaboração às citadas entidades. Temos muitos organismos, graças a Deus, que lidam com os produtos agrícolas: Junta do Pão, F. N. P. Trigo, Pecuária, J. Florestal, Gremios da Lavoura, C. V. R. Vinhos, etc.; porém, o lavrador deve colaborar no aperfeiçoamento da «Máquina» onde gira o seu interesse primordial.

É o que pretende a Liga Agrária do Norte; é o que pretende a Lavoura.

Todos os referidos problemas que aguardam solução lógica e racional, justificam,

### Visita Pastoral a Barqueiros

A importante freguesia de Barqueiros prepara-se para receber solenemente o Senhor Arcebispo Primaz que este ano fará a Visita Pastoral.

Para isso haverá um tríduo de conferências religiosas preparatórias que serão pregadas pelo distinto orador P.<sup>o</sup> Alfredo Martins da Rocha, Prior de Barcelos.

No Domingo será, com todo o luzimento, a conclusão do tríduo, havendo, no sábado, confessores em número bastante para atender todas as pessoas.

Na 2.<sup>a</sup> feira às 3,30 horas recepção grandiosa ao Prelado da Diocese que por si ou pelo seu Delegado Mon-

de sobra, a restauração do Ministério da Agricultura, substituído por um Sub-secretariado do Ministério da Economia, e num País onde quase todos vivem da terra e para a terra. Há ainda outros problemas que se ligam com a melhoria das condições de vida da gente do campo, e de capital importância, a saber: O policiamento rural, muito imperfeito entre nós, para defesa da propriedade e seus produtos; a defesa dos caminhos públicos rurais que foram abandonados por falta de verba ou carinho, ou já desaparecidos para satisfação de ambições indignas. A defesa das fontes públicas, cujas águas devem ser analisadas, pelo perigo que algumas representam para a saúde; há a maldita praga dos foros que oneram algumas propriedades, sendo necessária uma lei que imponha a sua remissão, em condições mais favoráveis ao «Caseiro»; há a questão das licenças de trânsito para carros de tracção animal nos serviços de Lavoura; há a electrificação dos meios rústicos, sem que os habitantes tenham de pagar para a rede pública; há os cemitérios que precisam de alargamento e mais cuidado com a limpeza, para respeito de quem lá mora; há as escolas primárias que ainda faltam, com programas de ensino adequados à vida rural; há as Igrejas paroquiais a construir, cuja obra o Estado devia fazer inteiramente à sua custa, pelo que representam para a educação dum povo de mais de 90 por cento de católicos, etc. Por muito que se tenha feito, há muito que fazer, não sendo admissível parar.

Senhores lavradores, vamos estudar e trabalhar mais e melhor?

### De visita

Afim de visitar os seus parentes e tomar parte no baptizado dum filhinho do nosso prezado amigo Sr. José P. da Silva Corrêa esteve em Barcelos acompanhado de sua Excelentíssima Esposa D. Judite Pereira e sobrinha D. Maria Luísa, o nosso assinante e querido amigo Sr. Adelino Pereira, conceituado comerciante da Praça do Porto.

senhor Peixoto visitará Barqueiros. Em seguida Majestosa Procissão de Nossa Senhora das Necessidades.

No domingo e na segunda as cerimónias serão retransmitidas por alto-falantes.